



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MEUS PRIMEIROS PASSOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SÃO JOSÉ DO HERVAL – RS

Sumário

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	5
2 INTRODUÇÃO	6
3 JUSTIFICATIVA	7
4 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	8
4.1 Identificação da Unidade Escolar	8
4.2 Histórico da escola/Diagnóstico da realidade.....	8
4.3 Estrutura física da instituição.....	9
4.4 Regime de funcionamento.....	10
4.5 Dimensão financeira	10
5 OBJETIVOS E FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO	11
5.1 Filosofia / Missão	11
5.2 Princípios filosóficos.....	11
5.3 Objetivos gerais.....	12
5.4 Objetivo Específico.....	13
5.5 Finalidades da escola	13
6 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE	14
7 REFERENCIAL TEÓRICO E CONCEPÇÕES.....	14
7.1 Concepção de criança	14
7.2 Concepção do plano de orientação de práticas pedagógicas.....	14
7.3 Concepção do plano de trabalho do professor.....	15
7.4 Gestão	15
7.5 Gestores	15
7.6 A articulação entre as ações do ato de educar, cuidar e brincar.....	16
7.7 Organização da prática pedagógica da escola	16
7.8 Parâmetros para a formação dos grupos.....	16
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
8.1 Currículo.....	17
8.1.1 Eixos Estruturantes da Educação Infantil.....	17
8.1.2 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	19
9 METODOLOGIA	24
10 AVALIAÇÃO.....	25
11 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO AMBITO DA ESCOLA E/OU SISTEMA DE ENSINO.....	26

12	NORMAS DE CONVIVÊNCIA DA INSTITUIÇÃO	27
13	AVALIAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO	27
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27



Quando olho uma criança, ela me inspira dois sentimentos, ternura pelo que é, e respeito pelo que possa ser.

(Jean Piaget)

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1. Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
2. Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil Meus Primeiros Passos
3. Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 790, Centro
4. Telefone: (54) 3325-1008
5. Data de Criação da Escola: Decreto nº 529/99 - Data:02/02/1999
6. Nível de Ensino: Creche e Educação Infantil
7. Modalidade: Regular
8. Turno de Funcionamento: Manhã e Tarde
9. Secretária Municipal de Educação: Micheli Formentão Rodrigues Vieira
10. Pedagoga Municipal: Mara Lucia Rodrigues Chiesa
11. Diretora: Tamara Rabaiolli Lima
12. Redatora: Liamar Stela Bianchini

2 INTRODUÇÃO

O trabalho coletivo de uma instituição de ensino articula diversos segmentos em torno de uma proposta de trabalho aprendendo a compartilharmos os saberes com nossos pares, vinculando o espírito de respeito e cooperação, formando assim, a unidade e o grupo.

O projeto Político Pedagógico envolve o processo de reflexão e as tomadas de decisões coletivas da instituição. Apresenta-se como caminho para um ensino de qualidade e a busca de um norte as práticas docentes. Neste sentido, podemos analisar que, planejando o projeto desta instituição, é necessário entender onde desejamos e pretendemos chegar, pensando num projeto educacional com implicações na escola que queremos, revendo as concepções de infância no mundo e na sociedade que se pretende construir.

Partindo da visão de mundo, de sociedade, e de homem, fundamentam as ações e concepções dos ideais educacionais proporcionando tomadas de posições da instituição em relação a sua identidade, contemplando a dimensão pedagógica, comunitária e administrativa.

A proposta pedagógica da EMEI Meus Primeiros Passos considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96; lei 12.796/2013; a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCN(s) e as Deliberações CME nº02/2012, do Conselho Municipal de Educação do Município de São José do Herval.

Reconhecer a importância das experiências vivenciadas na primeira infância e acreditar ser, a educação um direito da criança, a EMEI Meus Primeiros Passos formula seu Projeto Político Pedagógico voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização, e a inclusão numa ação complementar à educação familiar e da comunidade.

3 JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico da EMEI Meus Primeiros Passos é resultado de uma experiência coletiva, na qual reúne os princípios norteadores da instituição e os fundamentos que embasam a conduta dos que nela trabalham.

A comunidade escolar ao elaborar este documento busca a função principal da identidade que é educar, cuidar e brincar. Desta forma se solidifica o papel social que possibilita as crianças o sucesso educacional preservando o seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Este documento tem como finalidade explicitar a proposta pedagógica da EMEI e expressar a identidade desta escola, onde estão presentes seus objetivos. Constitui-se de um referencial teórico de apoio que revela a função social da escola a partir de sua linha pedagógica e de uma análise da realidade escolar com estabelecimento de prioridades, definidas pelo corpo docente e administrativo.

A proposta pedagógica da EMEI foi elaborada a partir de encontros para discussões e debates que envolveram o corpo docente, coordenação pedagógica, funcionários e pais, conforme previsto na Legislação Nacional: Lei de Diretrizes e Bases – LDB número 9394/96.

A sistematização deste documento tem fundamental importância para garantir a coerência entre todas as áreas da instituição, de modo que atuem com base nas mesmas diretrizes filosóficas, pedagógicas e administrativas.

Por ser um documento de gestão democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da instituição, à sua estrutura organizacional e instâncias de decisão, às relações entre a comunidade escolar, à organização administrativa e pedagógica, os conteúdos curriculares, os procedimentos didáticos, as estratégias de avaliação e as atividades culturais.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1 Identificação da Unidade Escolar

A Escola de Educação Infantil Meus Primeiros Passos é uma instituição pública e está situada à Rua Avenida Getúlio Vargas, nº 907, no município de São José do Herval e subordinada a Secretaria Municipal de Educação tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de São José do Herval. Em conformidade com a lei nº 9394/96 e lei 12.796/2013, oferece atendimento de creche para crianças até 03 (três) anos e onze meses de idade e de Pré-escola para crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos e onze meses de idade, ambos em horários parcial ou integral.

Atendemos em média 100 (cem) alunos nos turnos parcial ou integral, possuem 06 (seis) salas de aula, uma delas usada para biblioteca, vídeo e recreação. O quadro de profissionais da instituição possui oito professores formados em Curso Superior de Pedagogia e Curso Normal Magistério. Oferece também oficina de informática e de música; também é oferecido atividades recreativas por um profissional qualificado em ambos os turnos, momento em que o educador da turma realiza seu planejamento.

4.2 Histórico da escola/Diagnóstico da realidade

A Escola de Educação Infantil Meus Primeiros Passos, já existia antes da Implementação do Pro infância, desde a data de 02/03/1999 com o decreto de funcionamento de 04 a 06 anos de idade. No ano de 2012 passou a atender as crianças de 0 a 03 anos de idade, através da resolução do Conselho Municipal de Educação – CME nº 02/2012. Com o objetivo de atender crianças, cujas famílias são constituídas de funcionários de indústrias; de órgãos públicos; integrados da BRF (aviários); comércio local, bem como de agricultores de todas as comunidades do município de São José do Herval.

Neste cenário a escola prima por atender não só a família, mas principalmente a criança em um espaço cuidadosamente preparado e pensado para ela se desenvolver em todos os aspectos ecológico, afetivo, cognitivo e psicomotor, através do brincar, apreendendo com o carinho e a atenção que necessitam nos seus primeiros anos de vida e de seu desenvolvimento.

A EMEI conta com profissionais do município que contribuem com seus serviços auxiliando a instituição nas áreas da psicologia, nutricionista, fonoaudióloga, odontologia e pedagoga.

Busca o pleno desenvolvimento de suas crianças em torno da sociedade em que estão inseridas, para serem cidadãos em construção de conhecimentos. Tornando-os sujeitos com opiniões próprias e cooperantes dentro do processo histórico e sociológico do mundo.

A instituição de ensino propõe-se ao diálogo com os familiares e comunidade escolar, compartilhando neste sentido, a participação, o reconhecimento do trabalho realizado em processo de formação continuada com todos os envolvidos na caminhada da primeira etapa da educação básica de suas crianças.

A creche e a pré-escola evoluíram de tal forma que a partir da constituição de 1988, elas aparecem pela primeira vez no capítulo sobre educação da Constituição Federal, considerando este atendimento como direito da criança.

Nesta perspectiva as práticas educacionais, além de exigirem ações adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos à faixa etária de zero a seis anos, pressupõe ainda o desenvolvimento de práticas de qualidade que permitam a inserção participativa dessas crianças, na sociedade social, cultural, econômica e política da realidade.

4.3 Estrutura física da instituição

A estrutura física da escola contempla nas suas instalações equipamentos tecnológicos, TV(s), computadores, lousa digital, data show, área livre e de lazer para a recreação das crianças com equipamentos e brinquedos pedagógicos, jogos, etc.

Salas de Aula	02	Sala de Direção	01
Biblioteca	01	Sala Professores	01
Copa para funcionários	01	Quadra Esportiva fechada	01
Secretarias	01	Cozinha	01
Refeitório	01	Sala de lactário e Higienização	01
Lavanderia	01	Depósito	02
Sanitário masculino de	02	Sanitário feminino de serviço	02

serviço			
Sanitário para PNE	02	Pátio coberto	01
Sala de coordenação	01	Salá de aula com solário	04

4.4 Regime de funcionamento

A instituição trabalha no regime parcial e integral.

a) Regime integral: das 07 h às 18h

b) Regime parcial manhã: das 7h30mim às 11h30mim e tarde: das 13h às 17h

4.5 Dimensão financeira

Os recursos financeiros da Escola são geridos por duas situações:

1º) ACPM– A Associação Comunitária de Pais e Mestres, entidade sem fins lucrativos, gerencia recursos provindos de: Doações; Promoções diversas e recursos provindos diretamente para a escola através dos Programas do Governo Federal (PDDE e outros programas).

2º) Entidade Mantenedora – O Município de São José do Herval é o órgão que atende as necessidades financeiras da Escola. Estes recursos chegam à escola através de requisições de materiais de expediente e ou reparos, bem como obras solicitadas pela equipe gestora da escola.

Outros recursos financeiros eventuais serão destinados de forma legal pela Entidade Mantenedora, dos quais serão feitas as prestações de contas forma conjunta entre a equipe gestora e a ACPM.

5 OBJETIVOS E FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO

5.1 Filosofia / Missão

A EMEI Meus Primeiros Passos tem como missão: Respeitar e compreender a individualidade das crianças, num espaço lúdico de aprendizagem de forma segura, prazerosa e comprometida com desenvolvimento integral da criança em todas as áreas do conhecimento.

5.2 Princípios filosóficos

Na escola tradicional, o foco da aprendizagem está centrado na transmissão do conteúdo e não no aluno.

As crenças e as práticas pedagógicas da EMEI Meus Primeiros Passos são essencialmente baseados nos princípios epistemológicos formulados originalmente por Jean Piaget. Diversos outros autores como Vigotsky, Wallon, Freinet, Emília Ferreiro, Yves de La Taille e Howard Gardner, dentre outros, contribuíram para a elaboração da proposta construtivista de caráter sócio interacionista que abraçamos, acreditando que cada homem é sujeito e autor de seu próprio conhecimento, ou seja, cada homem interpreta o real à sua maneira, constituindo uma visão de mundo e concepções próprias. A base dessa construção, no entanto, não é solitária, faz-se no convívio social, na interação do sujeito com o meio e com outros indivíduos.

Desde o nascimento, cada indivíduo elabora seu conhecimento de mundo construindo esquemas e estruturas de pensamento que o levarão a uma capacidade cada vez maior e mais sofisticada de compreender e responder às demandas da realidade. Assim, o desenvolvimento cognitivo é por nós entendido como desenvolvimento global do indivíduo e não apenas intelectual.

Na infância, o sujeito vive um período natural de pensamento egocêntrico, no qual percebe o mundo como extensão de si mesmo. Para viver em sociedade, o sujeito precisa “descolar-se de si mesmo”, reconhecendo e interagindo com o outro e com o meio ambiente.

Referenciada neste novo olhar sobre a aprendizagem é que a EMEI irá desenvolver a sua proposta pedagógica.

Assim, enquanto educadores e co-responsáveis pelo processo de desenvolvimento integral da criança e consciente do respeito que temos a condição mais importante desta fase que é de *ser criança* entenderam

que a escola deva ser um espaço lúdico de aprendizagem, de forma a ampliar as experiências, valorizar a iniciativa e a curiosidade, contribuindo para a construção do conhecimento, aquisição de hábitos e atitudes que levem à formação de cidadãos autônomos, criativos, éticos, críticos e reflexivos, conscientes de suas responsabilidades na construção de um mundo mais justo, democrático, autossustentável e feliz.

5.3 Objetivos gerais

O objetivo da EMEI Meus Primeiros Passos é oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais qualificados para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos de nossa clientela, direcionando nossos esforços para a formação de sujeitos, que conheçam seus direitos e cumpram seus deveres, que consigam ter uma ideia de mundo. Desenvolver esforços em prol da educação e da cidadania, da criança em condições de baixa e média renda social, através de atendimento de qualidade, criar condições de operacionalização dos dispositivos Estatutário da criança e do adolescente, dentro de nossa área de competência. Os profissionais buscam a formação exigida e possuem hoje, na sua maioria, formação na área educacional, ou especificamente na Educação Infantil. Proporcionando aos alunos, um ambiente apropriado de educação e recreação e assim permitindo ter atenção e cuidados.

A escola de Educação Infantil pretende formar pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesmo e do mundo, ou seja, cidadãos curiosos, criativos, críticos, afetivos, autoconfiantes, sociáveis, responsáveis, autônomos e éticos.

A Proposta Pedagógica da Escola constitui, portanto, um compromisso com o desenvolvimento global de seus educandos, pretendendo promover:

- A capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa;
- O desenvolvimento de uma atitude de investigação, reflexão e crítica frente ao conhecimento;
- O desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir na realidade;
- O desenvolvimento da compreensão dos processos da natureza e da consciência ecológica;
- O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à vida;
- A construção da autonomia;
- O exercício da cidadania, a participação social e política e a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;

- O autoconhecimento, a auto estima, a simplicidade, e a sensibilidade;
- A construção de competências para atuar no mundo do trabalho;
- A motivação e a competência para dar prosseguimento à sua própria educação.

5.4 Objetivo Específico

Portanto, o objetivo é uma escola de educação infantil de qualidade, que favoreça o desenvolvimento, considere os conhecimentos e valores culturais e sociais que as crianças trazem consigo, ampliando-os, de modo a possibilitar a construção da autonomia, da capacidade crítica e da formação da autoestima.

5.5 Finalidades da escola

A Escola Municipal de Educação Infantil Meus Primeiros Passos tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e do meio onde convive. Todos estes objetivos visam melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania. O Projeto Pedagógico desta instituição está embasado na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores e funcionários em geral, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças.

Desta forma destacam-se as seguintes finalidades:

- Construção da autonomia
- Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos, físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Direito a educação visando à igualdade de condições para acesso e permanência na escola, direito de ser respeitado por seus educadores e colegas;
- Exercício da cidadania, participação social e a transformação crítica e ética da realidade social.
- Escola inclusiva e democrática, baseada nas práticas educacionais de qualidade;
- Respeito às diversidades e aos valores de cada pessoa.

6 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

As diretrizes Nacionais para educação de alunos que apresentem necessidades educacionais especiais garantem seus direitos, sendo assim o atendimento escolar destes alunos terá início na educação infantil, nas creches e pré-escolas, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie a necessidade. Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. Nesse sentido a EMEI Meus Primeiros Passos está totalmente de acordo com as necessidades das crianças, pois possui rampas de acesso à entrada da escola, refeitório, salas de aula e pátio, os banheiros são equipados com barras e tem um banheiro adaptado para cadeirante.

7 REFERENCIAL TEÓRICO E CONCEPÇÕES

7.1 Concepção de criança

A infância entendida como período da vida do ser humano, que vai do nascimento, a puberdade, é uma situação historicamente desenvolvida e analisada. Sendo que nos dias atuais, a infância deve permitir um sujeito de direitos de necessidades físicos, cognitivos psicológicos, emocionais e sociais.

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - volume I, desde que nasce a criança possui um papel social embasado na dialética história x cultura da sociedade onde se encontra inserida: “A criança, não é uma abstração, mas um ser produtor e produtivo da história e da cultura”.

Dentro desta visão de infância, a EMEI Meus Primeiros Passos pretende proporcionar as crianças não somente os cuidados necessários ao desenvolvimento biológico, mas oportunizar um espaço, um atendimento e um processo de aprendizagem que auxilia as crianças para as próximas etapas da vida.

7.2 Concepção do plano de orientação de práticas pedagógicas

Os Planos de Orientações de Práticas Pedagógicas, elaborados pelo coletivo de professores, constituem a base para elaboração do plano de trabalho para cada turma, de modo que sejam preservadas a integridade e a coerência com a legislação vigente, atendendo o que consta na BNCC, Currículo Gaúcho e no Documento Orientador do Território Municipal.

7.3 Concepção do plano de trabalho do professor

É um documento elaborado pelo professor com a intenção de organizar o ensino-aprendizagem em sala de aula. Assim, é no plano de trabalho que o professor vai definir a abordagem que fará de determinado conteúdo, como fará, com quais recursos, quando fará e como se dará a verificação da aprendizagem por parte dos alunos. É nele que se registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer e com quem fazer. Nesse sentido, pode-se dizer que o Plano de trabalho é a sistematização das decisões tomadas pelo professor.

7.4 Gestão

Uma escola que se embasa pela concepção de uma gestão escolar participativa tem como considerações fundamentais a busca por objetividade de organização e da própria gestão; mediante informações reais daquilo que se pretende, defendendo uma forma coletiva de tomada de decisões, sem desobrigar seus pares de uma obrigação individual, ou seja, de uma boa equipe diretiva.

7.5 Gestores

Segundo Libâneo (2001), a tarefa dos gestores educacionais visa dirigir e coordenar o andamento dos trabalhos, o clima do trabalho, a eficácia na utilização dos recursos e os meios, em função dos objetivos da escola.

Esses objetivos tendem a oferecer a todos os sujeitos imbuídos ao trabalho educacional a necessidade de unir alguns procedimentos como a participação da comunidade escolar, criação do colegiado, dimensões pedagógicas e de recursos administrativos. A gestão democrática é uma maneira diferente de fazer educação, pois tem um estilo de administração participativa que envolve todos os educadores no processo de busca da mudança da instituição. Essa mudança que se pretende, envolve a autonomia na organização educacional na gestão administrativa e a livre organização dos segmentos nos processos decisórios em órgãos colegiados.

Com isso, pretende-se que a construção de gestores participativos e abertos ao diálogo com todos os segmentos da instituição primando pela qualidade de seus objetivos.

7.6 A articulação entre as ações do ato de educar, cuidar e brincar.

Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra deve haver um comprometimento dos membros envolvidos. Para isso é necessário respeitar o outro, pois, cada ser possui suas singularidades.

O ato de educar deve estar associado ao cuidar para que a busca do conhecimento ocorra de maneira progressiva e qualitativa.

A indissociabilidade entre a educação e cuidado precisa permear todo projeto político pedagógico de uma creche ou pré-escola, pois as experiências adquiridas no decorrer do processo oportunizam o acesso ao conhecimento que na maioria das vezes subsidia o futuro de uma pessoa.

Na educação infantil as crianças encontram-se em uma fase da vida que dependem intensamente do adulto para conduzi-las o que explica o fato das crianças serem auxiliadas nas atividades que não conseguem realizar sozinhas, dentro das suas necessidades básicas, físicas e psicológicas. Também é preciso estimular as crianças a sua espontaneidade através do brincar, do movimentar-se nos diversos espaços, de expressar seus sentimentos e pensamentos, no falar, no cantar e dramatizar sempre respeitando o conhecimento empírico da infância.

Neste sentido, percebe-se que para contribuir na formação de uma criança nos aspectos individuais e sociais é necessário estimular e facilitar, com objetivos claros e precisos, que possam direcionar para construção de seres humanos capazes de viver na sociedade de forma autônoma, solidaria e cidadã.

7.7 Organização da prática pedagógica da escola

Primar pelo planejamento significativo nas atividades para as crianças é priorizar as práticas pedagógicas mediadoras das aprendizagens, com concepções das discussões em como orientar os trabalhos na educação infantil. Portanto, as interações dos eixos curriculares serão planejadas de acordo com a faixa etária das crianças contemplando todas as linguagens da primeira etapa da educação básica.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico nos planejamentos dará norte às estruturas das atividades cotidianas e na seqüência das ações, rompendo com processos puros do cuidar e do educar, partindo do princípio que essas ações do cuidar e do educar, estão implícitas e que jamais poderão ser fragmentadas no trabalho e nas construções das aprendizagens e dos conhecimentos das crianças.

7.8 Parâmetros para a formação dos grupos

As propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos; dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.
- Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária.

BEBÊ S (0-1A6M)

**CRIANÇAS BEM PEQUENAS
(1A7M-3A11M)**

**CRIANÇAS PEQUENAS
(4A-5A11M)**

A partir da faixa etária acima, a rede municipal de ensino do município de São José do Herval, organiza-se de forma a atender a demanda, às necessidades reais e o cumprimento legal, instituindo turmas organizadas por faixa etária, correspondente aos grupos acima, sendo: Berçário(0 a 18 meses) Maternal I A (18 meses 2 anos completos até 31 de março), Maternal I B (2 anos a 3 anos incompletos até 31 de março) Maternal II (3 anos completos até 31 de março), Pré A (4 anos completos até 31 de março), Pré B (5 anos completos até 31 de março).

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Currículo

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio do brincar e das interações que as crianças estabelecem, desde bem pequenas, com os professores e as outras crianças e afetam a construção de suas identidades (BRASIL, 2010).

8.1.1 Eixos Estruturantes da Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular faz referência o texto contido às Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, colocando que “de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das**

práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, sendo estes **norteadores do processo pedagógico presente nas instituições de educação infantil**. O texto contido na referida Diretriz ainda nos traz maior elucidação referente aos dois eixos, sendo:

“As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e Garantir experiências que:”

*Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

*Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

* Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

* Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas formas e orientações espaço temporais;

* Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

* Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

* Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

* Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

* Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

* Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

* Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

* Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de

acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.

8.1.2 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Na Educação Infantil, as interações e a brincadeira compõem o eixo estruturante das propostas pedagógicas, assegurando às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, de acordo com a BNCC,

(...) asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (BNCC, 2017, p. 35).

Os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento fundamentam-se nos princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos pelas DCNEI, que orientam as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil de todo o país. São eles:

CONVIVER, com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

BRINCAR, de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos) de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação criativa, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

PARTICIPAR, ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

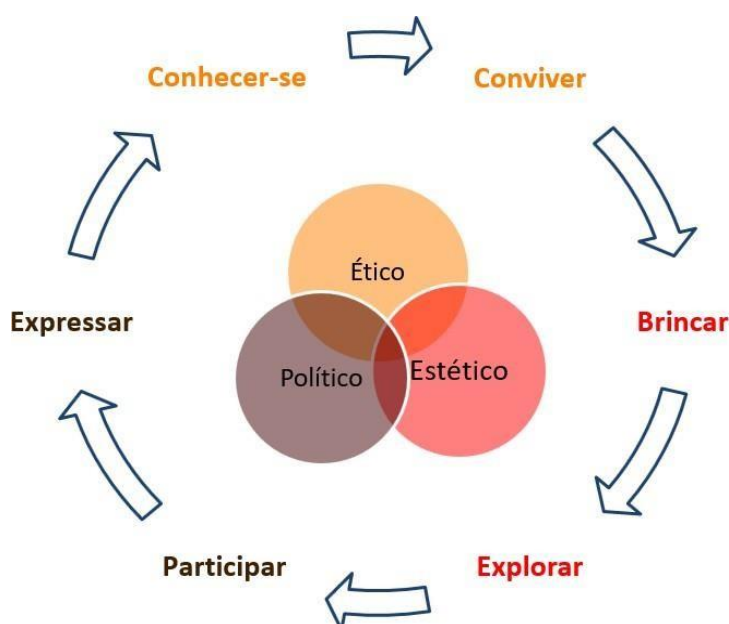
EXPLORAR, movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a

tecnologia.

EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

CONHECER-SE, e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A figura abaixo ilustra a inter-relação entre os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e os princípios orientadores da Educação Infantil:



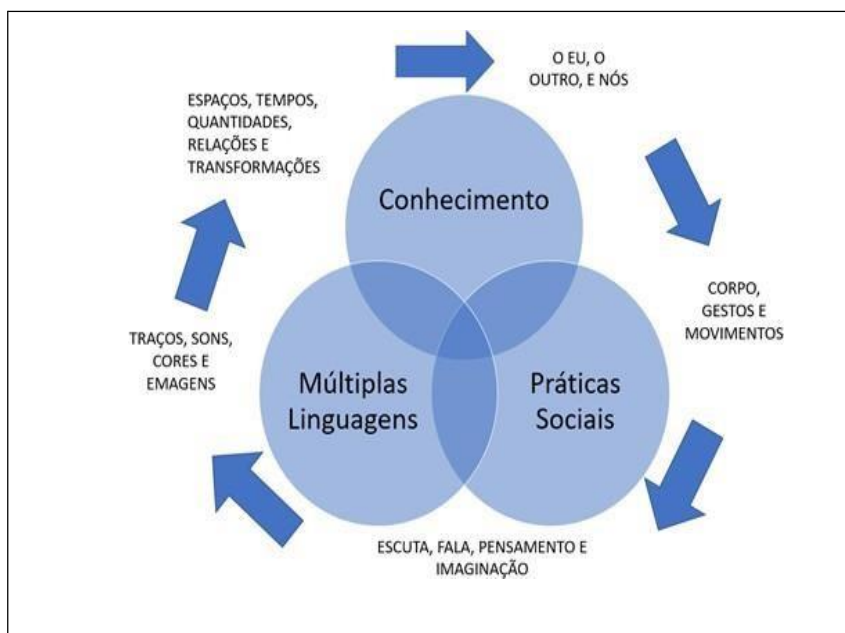
Adaptado do Movimento pela Base

A concepção de uma criança ativa e capaz, com direitos e desejos, sujeito que observa, questiona, levanta hipóteses, constrói e se apropria de conhecimentos por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social convoca a refletir e a modificar as formas tradicionais de planejar e desenvolver as práticas pedagógicas, diferenciando-se da estrutura baseada em áreas do conhecimento, mais familiar aos currículos efetivados no Ensino Fundamental e Médio.

A BNCC, de modo a orientar os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das instituições de Educação Infantil, propõe que nos Campos de Experiências as crianças tenham garantidos os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento mediadores de significativas aprendizagens. Estes Direitos são retomados em cada Campo de Experiências e são a referência para a elaboração de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e para o planejamento do professor.

A estruturação curricular da Educação Infantil está organizada em cinco Campos de Experiências, conforme proposto na BNCC (2017). Os Campos de Experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e experiências concretas de vida das crianças e seus saberes, os diversos contextos das culturas locais e regionais e articula-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio que a humanidade produziu. Na ideia dos Campos de Experiências, reside a articulação das dimensões do conhecimento, das práticas sociais e das múltiplas linguagens.

Na figura abaixo, evidencia-se a relação entre os diferentes Campos de Experiências: Adaptado do Movimento pela Base:



Assim, a organização curricular por Campos de Experiências é fundamentada em uma concepção de criança que age, cria, produz sentidos sobre si e sobre o mundo e aprende nas relações e experiências que vive, de maneira integrada. Portanto, os Campos de Experiências subvertem a lógica disciplinar de estruturar o conhecimento, centrando-se na produção de saberes das crianças que são sustentados pelas relações e interações. Daí a importância de práticas educativas que valorizam experiências concretas da vida cotidiana.

Desse modo, a proposta curricular do Estado do Rio Grande do Sul para a Educação Infantil organiza-se conforme o estabelecido na BNCC (2017) e nas DCNEI (2009), em seu Art. 3º, onde destaca que:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

A partir dessas recomendações, é preciso considerar que a aprendizagem tem, como ponto de partida, o que a criança já sabe e o que ela é capaz de fazer. O conceito de experiência reconhece que a imersão das crianças em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove significativas aprendizagens criando momentos plenos de afetividade e descobertas. A presença de um professor sensível e atento é fundamental para que as crianças vivam experiências mediadoras de valiosas aprendizagens em que expressem seus desejos e descobertas pelo corpo, gestos e palavras. Cabe ao professor proporcionar experiências ricas, desafiadoras e variadas que possibilitem a cada criança desenvolver seu próprio percurso educativo, que é único e fruto de uma variedade de experiências que as crianças vivenciam na escola. Isso significa que cada criança tem um potencial de desenvolvimento sobre o qual o professor deve atuar.

A organização curricular por Campos de Experiências propõe que as ações pedagógicas sejam desenvolvidas a partir de uma escuta atenta sobre as crianças, colocando em relação aos saberes das crianças e os saberes dos professores, por meio de uma pedagogia relacional, em que o conhecimento é construído na interação entre as crianças, com os adultos e com o mundo.

Nesse sentido, as ações planejadas pelo professor devem ser marcadas pela intencionalidade educativa na organização de experiências que permitam às crianças articular e conhecer a si, o outro, a natureza, a cultura e a produção científica por meio das interações e da brincadeira (BRASIL, 2017). Como orienta a BNCC:

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. (BRASIL, 2017, p. 37).

Pensar um currículo organizado por Campos de Experiências é compreender que esses Campos articulam-se entre si, que não há uma fragmentação ou divisão disciplinar entre os Campos; é reconhecer

que as crianças têm em si o desejo de aprender e que o papel do adulto passa por desconstruir algumas práticas tradicionais e enrijecidas e construir novas práticas que possibilitem às crianças dar significado aos diferentes contextos de interação e que possam representar, em suas brincadeiras, diferentes fatos de suas vivências. Em outras palavras, os Campos de Experiências expressam a forma interdisciplinar que os conhecimentos são produzidos.

Os Campos de Experiências podem subsidiar as práticas das crianças isoladamente ou reunindo os objetivos de um ou mais Campos, e envolvem todos os momentos da jornada das crianças na Educação Infantil, incluindo o acolhimento inicial, o momento das refeições, a participação delas no planejamento das atividades, as festividades e encontros com as famílias, as atividades de expressão, investigação, as brincadeiras, realizadas ao longo da jornada diária e semanal das crianças. Dessa maneira, os referidos Campos não são trabalhados apenas em um dia marcado da semana, nem há expectativa de haver uma aula de 45 minutos para o trabalho com um Campo em cada dia ou para que determinado bimestre do ano letivo seja dedicado apenas a um Campo. É importante destacar que as experiências que perpassam pelos diversos Campos consideram que as crianças estão descobrindo como é estar no mundo, como as coisas funcionam e como podem ser chamadas. Por isso, as práticas sociais e da cultura são aprendizagens que ganham significado e compõem os Campos de Experiências a serem contemplados na organização curricular da escola da infância: as acolhidas e transições diárias, a alimentação, a higiene, o repouso, o convívio com outras crianças e adultos, as brincadeiras e a ampliação de repertórios da cultura por meio da articulação de saberes das crianças com os conhecimentos que a humanidade já sistematizou.

Em conformidade com a BNCC (2017), são cinco os Campos de Experiências para os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas:

O Eu, o Outro e o Nós;

Corpo, Gestos e Movimentos;

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;

Traços, Sons, Cores e Formas;

Espaço, Tempos, Quantidade, Relações e Transformações.

Além de assegurados os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e a organização curricular por Campos de Experiências, reconhece-se que cada faixa etária possui especificidades quanto às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. É importante destacar que os grupos etários estabelecidos na BNCC (2017) não devem ser considerados de forma

rígida, pois as crianças se desenvolvem e aprendem de acordo com ritmos próprios que precisam ser observados nas práticas pedagógicas. Assim, a BNCC define três grupos etários, a partir dos quais constituem-se os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. São eles:

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
0 a 1 ano e 6 meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses

FONTE: Base Nacional Comum Curricular, 2017, p. 42

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada grupo etário são apresentados nos Campos de Experiências, como subsídios para o planejamento das práticas pedagógicas e serão consolidados mediante a elaboração dos Planos de Orientações de Práticas Pedagógicas. Os parâmetros para a organização dos grupos têm como referência a faixa etária e a proposta pedagógica das instituições, observada a legislação vigente.

9 METODOLOGIA

A proposta pedagógica da EMEI Meus Primeiros Passos é desenvolvida através de projetos e considera a criança como centro do planejamento curricular sendo ela sujeito de direito nas interações, nas relações e práticas cotidianas que vivencia e que constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Pois, educar a criança é desenvolver suas capacidades nas interações e práticas sociais,

por meio de diversas linguagens e do contato com os mais variados conhecimentos, garantindo sua identidade e autonomia.

Suas práticas pedagógicas baseiam-se na proposta sócio construtivista, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro. Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e a construção de conhecimentos, as crianças vão experienciando de maneira consciente na dinâmica da vida e se constituindo, como sujeitos históricos, críticos e participativos. As atividades são programadas de forma a inserir o currículo a ser trabalhado dentro do objetivo cuja centralidade está nas crianças, interdisciplinarizando as atividades para que não fiquem fragmentadas nas áreas do conhecimento.

Outro ponto relevante na proposta metodológica da instituição é a importância do brincar como um direito das crianças. Com a compreensão de que o brincar é essencial para seus aprendizados, pois, com a qualidade das brincadeiras e com as intervenções pedagógicas necessárias, a criação de ambientes educativos planejados que ofereçam oportunidades para as brincadeiras e as interações das crianças vão também desenvolver as dimensões brincalhonas dos docentes e das crianças com diferentes segmentos étnicos, sociais e culturais.

Contudo, sabemos que o brincar é visto como uma ação livre, iniciada e conduzida pela criança com a finalidade de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecendo a si mesma e as outras pessoas, brincando as crianças repetem, recriam ações, expressam situações imaginárias, criativas, exploram os variados objetos e a natureza, comunicam-se, fazem amizades. Ainda que as brincadeiras sejam um ato inerente às crianças, exige conhecimentos e um repertório que elas precisam aprender, por isso, a importância da mediação do professor junto com as crianças.

10 AVALIAÇÃO

A avaliação, como importante instrumento de reflexão e de (re)orientação das práticas pedagógicas, precisa ser pensada nas duas dimensões que a compõem: a avaliação na Educação Infantil e a avaliação da Educação Infantil.

A avaliação na Educação Infantil toma como foco do processo avaliativo as próprias crianças, a partir da concepção de que avaliar é acompanhar e registrar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças nos contextos nos quais elas estão inseridas, a partir de um olhar teórico-reflexivo sobre as manifestações sucessivas e gradativas das crianças, respeitando suas individualidades.

A LDBEN (1996), no Art. 31, preconiza que: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Nessa perspectiva, a avaliação na Educação Infantil não assume o fim de seleção ou de classificação ou ainda de comparação entre as crianças. A avaliação será sempre da criança em relação a ela mesma e não comparativamente com as outras crianças. Cabe ressaltar que práticas de verificação da aprendizagem, tais como diagnósticos, perfis de entrada e saída e provinhas para as crianças na Educação Infantil são inapropriadas e não devem compor a avaliação nessa etapa educativa

Portanto, sem o objetivo de seleção, de retenção, promoção ou classificação, esses pontos são fundamentais para a avaliação das crianças da Educação Infantil, valendo-se o professor de recursos de observação crítica e criativa potencializando o que a criança construiu e no que poderá evoluir nos processos de aprendizagens por meio das mais variadas estratégias, com documentações específicas como os **pareceres descritivos** que permitam as famílias conhecer o desenvolvimento de suas crianças enfatizando as suas potencialidades e acompanhando-os naquilo que precisam avançar, respeitando as especificidades etárias

11 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO AMBITO DA ESCOLA E/OU SISTEMA DE ENSINO

A Instituição de Educação Infantil Meus Primeiros Passos atende em média 100 (cem) alunos na modalidade integral ou parcial, possui profissionais com habilitação em Pedagogia e Magistério, tem um psicólogo da instituição, fonoaudióloga, nutricionista, pedagoga e atendimento ao Dentista. Possui 04 (quatro) funcionárias, 10 (dez) monitoras e 08 (oito) professoras. Além disso, os alunos tem um instrutor de Informática e de música.

Contudo, faz-se necessário que de forma sistemática, os profissionais desta área estejam em constante processo de aprendizagem, seja a partir dos conhecimentos teóricos, das trocas de experiências entre os integrantes do grupo ou ainda da análise dos casos experimentados.

A formação continuada de professores favorece e formaliza condições de formação suscetíveis de ajudar o professor a tirar partido das vivências em campo e de revestir na prática o benefício de uma formação. A prática não é espontaneamente didática. Para ser formadora, ela deve ser teorizada. A formação é concebida de forma a ajudar o professor a realizar esse distanciamento necessário à construção de novos saberes e suas utilizações.

A formação é um elemento de desenvolvimento pessoal e profissional do professor, mas ela também faz parte do investimento da instituição escolar em seu capital humano. Passar de uma condição de concepção individual de formação para a de um investimento institucional, significa considerar a formação como um investimento no âmbito do desenvolvimento tanto individual como de grupos.

Assim a EMEI Meus Primeiros Passos prioriza prestar um atendimento de qualidade, mantendo seus funcionários constantemente atualizados com paradas pedagógicas durante o ano com momentos onde todos os professores estudam, participam de cursos e seminários para aperfeiçoar suas práticas pedagógicas.

12 NORMAS DE CONVIVÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

As normas de convivência tem a finalidade de constituírem-se em reguladores que possibilitem relações interpessoais entre os sujeitos que integram a comunidade escolar e, principalmente, que venham a garantir os direitos das crianças. A expressão das Normas de Convivência do Projeto Político Pedagógico da escola refere-se ao trato e cuidado que os adultos precisam dispensar às crianças. Compreende-se por adultos na Escola de Educação Infantil: a equipe gestora, os professores, os assistentes de educação infantil, os funcionários da alimentação e limpeza, os pais ou responsáveis. Todas as ações na escola devem primar pelo respeito mútuo, diálogo, bem estar do outro, pautadas na legislação vigente.

As normas de convivência serão regulamentadas no Regimento Escolar.

13 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

Avaliação do PPP deverá ocorrer conforme as necessidades da escola, intervindo no sentido de corrigir falhas, avaliando, comparando, analisando o que se realizou, tomando como parâmetros o que se delineou como desejado, expresso nas metas e nos objetivos. Sendo assim ele não é um documento pronto, estando em constante aperfeiçoamento.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se propõem uma educação infantil de qualidade baseada nos sujeitos de direitos produtores de culturas que precisam ser ouvidos, a partir de uma pedagogia da escuta, acredita-se que o futuro da educação da primeira infância, não pode ser concebido de cópias ou de modelos prontos, mas que cada instituição de

ensino deva construir seu Projeto Político Pedagógico específico de seu contexto e dos sujeitos que nela estão inseridos com a participação dos pais, comunidade escolar, alunos, etc.; por todos os atores envolvidos, transformando coletivamente o espaço que convivem, buscando uma reflexão cotidiana de suas práticas e ações, provocando um diálogo permanente com os pares da instituição articulando a qualidade de ensino com responsabilidades e competências.

Portanto, a Escola Municipal de Educação Infantil Meus Primeiros Passos, prima pela qualidade da Educação Básica de suas crianças, e firma o compromisso de partilhar de seus desenvolvimentos com suas famílias buscando assim, a qualquer momento a melhoria de seus planos de trabalho junto da sua comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – MEC.

HUET, Bernard Fares, Jacyra; Benetti, Maria Luiza C. (coordenadoras). Experiências de desenvolvimento na área do ensino pré – escolar. IDEAIS. São Paulo: FDE, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão Escolar. Teoria e Prática: Goiânia: Alternativa, 2001. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Lei 12.796/2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília: MEC. 2017.

BNCC – Base Nacional Curricular Comum/2017

RCG – Referencial Curricular Gaúcho/2018

DOTM – Documento Orientador do Território Municipal de São José do Herval/2019